

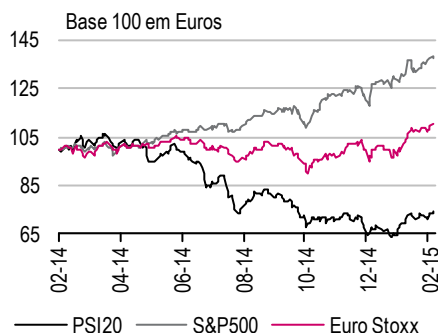
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	352	0,0%	10,0%	10,0%
PSI 20	5.416	1,5%	12,9%	12,9%
IBEX 35	10.698	0,1%	4,1%	4,1%
CAC 40	4.754	0,0%	11,3%	11,3%
DAX 30	10.896	-0,3%	11,1%	11,1%
FTSE 100	6.898	0,6%	5,1%	9,8%
Dow Jones	18.048	0,2%	1,3%	7,3%
S&P 500	2.100	0,2%	2,0%	8,1%
Nasdaq	4.899	0,1%	3,4%	9,6%
Russell	1.225	0,2%	1,7%	7,8%
NIKKEI 225*	18.199	1,2%	4,3%	11,2%
MSCI EM	983	-0,1%	2,8%	8,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	53,5	1,4%	0,5%	6,5%
CRB	228,8	-0,2%	-0,5%	5,4%
EURO/USD	1,142	0,5%	-5,6%	-
Eur 3m Dep*	0,000	0,0	-5,5	-
OT 10Y*	2,361	-2,3	-32,6	-
Bund 10Y*	0,372	3,8	-16,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,03	1,0%	12,9%
IBEX35	106,90	0,6%	3,8%
FTSE100 (2)	68,97	0,8%	5,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

BPI disparou em dia de Carnaval

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 27,0%	Banco Com Port-R 6,9%	Waste Management 5,2%
	Banco Com Port-R 6,9%	Gagfah Sa 5,3%	Noble Corp Plc 5,1%
	Teixeira Duarte 5,1%	Saipem Spa 4,4%	Diamond Offshore 4,9%
-	Galp Energia -0,5%	Alpha Bank A.E. -8,6%	Newmont Mining -2,4%
	Portugal Tel-Reg -0,5%	Piraeus Bank -9,0%	Conagra Foods -3,1%
	Semapa -0,7%	Tnt Express -9,7%	Cablevision Sy-A -4,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CaixaBank apresentou ontem OPA ao BPI

Europa

Eni mita concorrente e lucros caem

Iberdrola com Ebitda anual acima do esperado

Credit Agricole com lucro acima do esperado

Lafarge com resultados abaixo do esperado

Peugeot regressa aos lucros

Indicadores

Taxa de Desemprego no Reino Unido caiu 0,1pp para os 5,7% em dezembro

Balança Comercial de Espanha com défice de € 1.822 milhões em dezembro

Novos Registos de Automóveis na União Europeia aumentaram 6,7% em janeiro

Outras Notícias

Unanimidade prevalece no Banco de Inglaterra

Grécia pode pedir extensão do empréstimo já hoje, diz Bloomberg

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica contempla a divulgação do Índice de Preços no Produtor de Portugal (11h), dados do mercado imobiliário norte-americano (13h30m), a Produção Industrial dos EUA em janeiro (14h15m) e as atas das da última reunião da Fed (19h).

Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

BPI disparou em dia de Carnaval

Portugal. O PSI20 subiu 1,5% para os 5416 pontos, beneficiando de um disparo de 27% do BPI face ao anúncio preliminar da OPA por parte do CaixaBank. A fechar o pódio surgiram BCP (+6,9% para os € 0,0787) e Teixeira Duarte (+5,1% para os € 0,746). A Semapa liderou as perdas percentuais (-0,7% para os € 10,545), seguido da Portugal Telecom (-0,5% para os € 0,726) e da Galp (-0,5% para os € 10,37).

Europa. O índice Stoxx 600 avançou 0,1%, o DAX perdeu 0,3%, o CAC subiu 0,04%, o FTSE acumulou 0,6% e o IBEX valorizou 0,1% (10698). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Personal & Household Goods (+1,1%), Alimentação & Bebidas (+0,98%) e Utilities (+0,47%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Tecnológico (-0,5%), Viagens & Lazer (-0,43%) e Recursos Naturais (-0,4%).

EUA. Dow Jones +0,2% (18047,58), S&P 500 +0,2% (2100,34), Nasdaq 100 +0,03% (4385,342). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,64%), Financials (+0,4%), Industrials (+0,17%), Energy (+0,15%) e Materials (+0,11%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Discretionary (-0,18%), Utilities (-0,1%), Telecom Services (-0,08%) e Consumer Staples (-0,01%). Info Technology encerrou inalterado. O volume da NYSE situou-se nos 700 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (784 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,2%); Hang Seng (+0,2%). Face às comemorações do Ano Novo Chinês, o mercado de Shanghai estará encerrado até ao dia 24 e o de Hong Kong reabrirá apenas na próxima segunda-feira.

Portugal

CaixaBank apresentou ontem OPA ao BPI

O espanhol CaixaBank (cap. € 23 mil milhões, +0,9% para os € 4,019) apresentou ontem um anúncio preliminar de oferta de aquisição das ações do BPI propondo pagar € 1,329/ação. O banco pretende adquirir 100% do BPI (cap. € 1,9 mil milhões), sendo que já detém 44%, pelo que poderá vir a gastar cerca de € 1,1 mil milhões pelo remanescente. Segundo o banco espanhol, a compra iria oferecer poupanças de cerca de € 130 milhões em 2017, acrescentando que caso a oferta seja aceite poderá ter de angariar capital. A eficácia da oferta está sujeita à obtenção da eliminação da limitação de contagem de votos em assembleia geral (atualmente nos 20%), bem como de uma aceitação da oferta no montante que permita ao CaixaBank deter mais de 50% do capital social do BPI. A oferta está ainda sujeita à aprovação por parte do BCE, Comissão Europeia e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Recorde-se que o BPI é um dos interessados no Novo Banco e que, face a ter passado à segunda fase do processo, terá de apresentar uma proposta pelo mesmo até dia 20 de março.

Europa

Eni imita concorrente e lucros caem

A Eni (cap. € 58,8 mil milhões, +2,9% para os € 16,17), maior petrolífera italiana, apresentou uma quebra de 64% nos lucros devido à quebra do preço dos combustíveis, bem como a perdas no valor das suas participações na Galp e Snam. O lucro ajustado nos últimos três meses do ano totalizou € 464 milhões, abaixo dos € 597 milhões. As receitas subiram 1,9% em termos homólogos para os € 26,8 mil milhões, também aquém dos € 27,6 mil milhões esperados. A produção ascendeu a 1,65 milhões de barris por dia, acima dos 1,59 milhões de barris diários estimados. O lucro operacional foi de € 2,32 mil milhões, acima dos € 1,9 mil milhões esperados. O *cash flow* operacional cresceu 69% para os € 5,37 mil milhões. O dividendo proposto é, sem surpresas de € 0,56/ação.

Iberdrola com Ebitda anual acima do esperado

A Iberdrola (cap. € 37,3 mil milhões, +0,5% para os € 5,844) reportou uma quebra nos lucros pelo 4º ano consecutivo, tendo em 2014 recuado 9,5% para os € 2,33 mil milhões, abaixo dos € 3,37 mil milhões esperados pelos analistas. As receitas recuaram 8,5% para os € 30 mil milhões, também aquém dos € 32,3 mil milhões esperados. O Ebitda anual de € 6,69 mil milhões, bateu os € 6,87 mil milhões esperados. A produção elétrica cresceu 1,8%, beneficiando de uma subida de 5% na procura industrial em Espanha que compensou para a menor procura no Reino Unido e nos EUA. A empresa viu serem cortados € 340 milhões em subsídios estatais durante o ano. A dívida foi reduzida em cerca de € 1,5 mil milhões para os € 25,34 mil milhões. O múltiplo dívida líquida sobre Ebitda é de 3,6x, em linha com os objetivos de 2016. Ontem já tinha sido anunciada a proposta de um dividendo de € 0,03/ação e a compra no mínimo de 12,7 milhões de ações próprias.

Credit Agricole com lucro acima do esperado

O Credit Agricole (cap. € 32,5 mil milhões, +5,4% para os € 12,62) apresentou um lucro trimestral que superou as estimativas, beneficiando de uma subida dos ganhos provenientes da banca de investimento e de menores provisões sobre crédito malparado. O resultado líquido nos últimos três meses do ano totalizaram € 697 milhões, acima dos € 563 milhões esperados. O lucro proveniente da banca de investimento e *corporate* dispararam dos € 27 milhões em 2013 para os € 243 milhões. O produto bancário caiu 3% em termos homólogos para os € 3,89 mil milhões, abaixo dos € 4 mil milhões esperados. As provisões sobre crédito malparado caíram 42% em termos homólogos para os € 399 milhões. No total do ano o lucro ascendeu a € 2,34 mil milhões. Recorde-se que o banco tem como objetivo os € 4 mil milhões para 2016. O rácio *core equity tier 1* ascendia, no final do ano, a 13,1%, mais 0,2pp que no fim do trimestre anterior. O dividendo proposto é de € 0,35/ação, será pago a 23 de junho, mas a ação inicia a transacionar sem direito ao mesmo a 28 de maio (*ex-date*).

Lafarge com resultados abaixo do esperado

A cimenteira francesa Lafarge (cap. € 19,1 mil milhões, +2% para os € 66,3) apresentou hoje os seus resultados do 4º trimestre. O EBITDA caiu 4% para os € 679 milhões e ficou aquém dos estimados € 725 milhões. As vendas anuais caíram 15% para os € 12,84 mil milhões, ficando também abaixo dos € 12,92 mil milhões aguardados. O objetivo de corte de custos em 2014 foi cumprido. A empresa espera que as vendas de cimento aumentem entre 2% e 5% em 2015. A cimenteira espera que a dívida líquida em 2015 fique entre os € 8,5 mil milhões e os € 9 mil milhões. Relembramos que a Lafarge está em processo de fusão com a rival suíça Holcim para criarem uma gigante mundial de cimento e o mesmo deverá estar concluído no 1º semestre deste ano.

Peugeot regressa aos lucros

A Peugeot (cap. € 10,9 mil milhões, +3,3% para os € 13,94), fabricante francesa de automóveis liderada pelo português Carlos Tavares, apresentou um lucro operacional recorrente de € 905 milhões em 2014, o que desaponta face às estimativas dos analistas de € 953 milhões. As receitas recuaram 1% face ao ano anterior para os € 53,6 mil milhões, também aquém dos € 54,2 mil milhões esperados. O *free cash flow* operacional totalizou € 2,18 mil milhões. A empresa não irá pagar nenhum dividendo referente ao exercício do ano passado. No *outlook* oferecido, a Peugeot diz esperar gerar um *free cash flow* operacional de cerca de € 2 mil milhões no período entre 2015 e 2017 (anteriormente o período apontado para este objetivo era 2016-2018), acrescentando os objetivos de uma margem operacional de 2% em 2018 para a divisão automóvel e de 5% para o período entre 2019 e 2023.

*cap- capitalização bolsista

Indicadores

A **Taxa de Desemprego no Reino Unido** caiu inesperadamente 0,1pp para os 5,7% em dezembro. Este é o registo mais baixo desde agosto de 2008. Os analistas esperavam uma manutenção da taxa nos 5,8%.

A **Balança Comercial de Espanha** apresentou um défice de € 1.822 milhões em dezembro de 2014. O registo comprara com os saldos negativos de € 1.555 milhões do mês anterior e de € 1.830 milhões do período homólogo.

Ontem foi revelado que os **Novos Registos de Automóveis na União Europeia** aumentaram 6,7% em janeiro de 2015, face a igual mês de 2014, desacelerando o ritmo de crescimento face a dezembro do ano passado (onde a taxa de variação homóloga tinha sido de 4,7%).

O indicador alemão **Zew Survey**, apontou para uma **melhoria muito acima do esperado da confiança dos analistas e investidores institucionais em fevereiro**. O valor de leitura subiu de 22,4 para 45,5, quando era estimada uma subida apenas para os 30. As **expectativas para os próximos 6 meses** também melhoraram mais que o previsto, tendo o valor de leitura passado de 48,4 para 53 (vs. consenso 55). Também as **expectativas para a Zona Euro melhoraram em fevereiro** (leitura subiu de 45,2 para 52,7).

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, o **cenário deflacionista na Grécia agravou-se** mais que o esperado em janeiro. O IHPC sofreu uma quebra homóloga de 2,8%, mais forte que a estimada (-2,7%) e que compara com uma descida de 2,5% em dezembro de 2014.

A **Inflação Homóloga no Reino Unido** desceu 20 pontos base para os 0,3% em janeiro, mantendo a trajetória descendente de queda dos preços no consumidor. Os analistas esperavam 0,4%.

O índice de mercado imobiliário **NAHB** mostrou uma deterioração inesperada das condições no setor em fevereiro. O indicador passou dos 57 registados em janeiro para os 55, quando os analistas apontavam para uma subida para os 58.

Outras Notícias

Unanimidade prevalece no Banco de Inglaterra

As atas da reunião do Banco de Inglaterra realizada no passado dia 4 e 5 de fevereiro voltaram a mostrar unanimidade em manter a taxa de juro diretora nos mínimos de 0,5%. Ainda assim dois dos membros consideraram que um aumento da taxa pode vir a ser necessário já este ano. O Banco de Inglaterra antecipa uma aceleração da inflação no Reino Unido em 2016, quando o impacto da queda dos preços do petróleo desaparecer, para junto do objetivo dos 2% do BoE. Segundo o comité de política monetária, o atual abrandamento da subida dos preços (+0,3% YoY em janeiro) é explicado em dois terços pela quebra dos preços das *commodities* assim como pela apreciação da libra esterlina.

Grécia pode pedir extensão do empréstimo já hoje, diz Bloomberg

Segundo fontes da Bloomberg em Bruxelas, a Grécia poderá pedir já hoje uma extensão por seis meses do empréstimo da *troika* que expira no final de fevereiro. De acordo com a fonte, Grécia e parceiros europeus têm mantido conversações constantes acerca das condições que levariam a essa extensão.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 DF	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonaecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Banif	n.a.	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos